WWW.PRIVATEONLINE.COM.BR
PRIVATE
ANO XXVIII - Nº 321 - OUTUBRO 2011 - R$ 9,90
ISSN 1806-8030
00321
9 771806 803003
CIRCULAÇÃO NACIONAL
Venda Imprópria para Crianças e Adolescentes.
Proibida a Venda para Menores de 18 Anos.
Este Produto só Pode Ser Exposto Com a
Embalagem Devidamente Lacrada.
Suellen Souza
Curvas PERIGOSAS
ALEXIA Montanna
CATARINENSE PROVOCADORA
MÁRCIA Imperator
& VÍCTOR
DANDO E RECEBENDO
CRIS Bel
RECHEIO EXAGERADO
ESPAÇO ALTERNATIVO
as mais famosas posições sexuais
E MAIS:
PROPOSTAS DE SEXO
TRIBUNA DO LEITOR
DIÁRIO SEXUAL
O MELHOR DO VÍDEO
DIVÃ DO TERAPEUTA

PRIVATE®

Ano XXVIII - nº 321 - Outubro - 2011

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassani

Copy-Desk:
Sílvia Ribas

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Elo Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP, CEP 01105-040, Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira,
das 12:00 às 16:00 horas.
tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira,
das 9:00 às 17:00 horas.
tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.private.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

PÁG. 48

SUELLEN SOUZA

Curvas perigosas da garota da capa desta edição bem que podem pôr em perigo a segurança de qualquer macho

PÁG. 4

CRIS BEL

O sonho de consumo de Cris sempre foi o de rechear suas partes íntimas com um grande membro. E conseguiu!

PÁG. 24

ALEXIA MONTANNA

A modelo faz jus à fama das mulheres catarinenses: curvas perfeitas, pernas bem torneadas e desejos provocantes

PÁG. 66

MÁRCIA IMPERATOR E VÍCTOR

Apetitosa e dedicada aos prazeres da carne, Márcia tem no sorriso a marca de sua beleza sedutora e envolvente

CARTA DO EDITOR

Hoje vamos falar sobre fotos. A gente pede, pede, mas alguns anunciantes insistem em não levar o pedido em consideração. Estamos falando dos textos e outras coisinhas mais que alguns colam sobre suas fotos, fazendo com que tenhamos de limpá-las, antes da publicação. Outra coisa são as fotos "gigantes", que dariam até para emoldurar um quadro na parede da casa. Ora, amigos, essa prática não fará com que sejam publicadas em tamanho maior. O ideal é que tenham em torno de 10x15cm, como se fosse um cartão postal, nem grande nem pequena demais. Não poderíamos deixar de falar sobre a quantidade exagerada de fotos que alguns anunciantes enviam, muitas delas quase iguais umas às outras. Por favor, no máximo seis (e diferentes!). Mesmo assim, isso não garante a publicação de mais de uma. Há ainda aqueles que descrevem no anúncio o que se passa em cada foto, esperando que venhamos a publicar todas. Pura perda de tempo. Todas [illegible]

Sumário

Leitores em Close	12
Espaço Alternativo	22
Leitores em Destaque	33, 41 e 83
Tribuna do Leitor	54
Diário Sexual	55
O Melhor do Vídeo	74
Divã do Terapeuta	85
Correio Confidencial	86

PRIVATE®

Ano XXVIII - nº 321 - Outubro - 2011

Diretor Executivo:
Pedro Galvão Moreira

Editor Responsável:
Moacir Machado
E-mail: moacir_editora@terra.com.br

Redação:
Ricardo Bassani

Copy-Desk:
Sílvia Ribas

Digitação:
Salete D. Henrique

Departamento de Arte:
Diody Shigaki

Pré-Press:
Elo Precisão Digital

Secretária de Redação:
Nathália Muniz

Fotografias:
Estúdio Private

Internet:
Estúdio Private

Publicidade:
(11) 3228-4067
(11) 3228-4311

CTP e Impressão:
Plural

PRIVATE é uma publicação mensal da Galvão Editora e Distribuidora Ltda. Redação, administração, publicidade e correspondência: Rua Guilherme Maw, 113, Luz, São Paulo, SP, CEP 01105-040, Tel./Fax: 3228-4067 e 3228-4311. Registro nº 4.014, de 21/01/85, no 5º Cartório de Títulos e Documentos. Os textos e fotos enviados pelos leitores são de sua inteira responsabilidade.

Distribuição exclusiva para todo o País:
Fernando Chinaglia Comercial e Distribuidora S/A.
R. Teodoro da Silva, 907, Vila Isabel
Fone (021) 2195-3200, Rio de Janeiro, RJ.

Atendimento aos Internautas
De segunda a sexta-feira,
das 12:00 às 16:00 horas.
tel.: (11) 3228-4235

Serviço de Atendimento ao Leitor
De segunda a sexta-feira,
das 9:00 às 17:00 horas.
tel.: (11) 3228-4175

Acesse a homepage oficial
www.private.com.br
E-mail: private3@terra.com.br

AN ENVIRONMENTALLY FRIENDLY INK SYSTEM
AGRI-WEB
A trademark of Flint Group

Impresso na PLURAL com tinta ecológica resultante de uma combinação de matérias-primas renováveis que causam menos impacto ao meio-ambiente.

PÁG. 48

SUELLEN SOUZA

Curvas perigosas da garota da capa desta edição bem que podem pôr em perigo a segurança de qualquer macho

PÁG. 4

CRIS BEL

O sonho de consumo de Cris sempre foi o de rechear suas partes íntimas com um grande membro. E conseguiu!

PÁG. 24

ALEXIA MONTANNA

A modelo faz jus à fama das mulheres catarinenses: curvas perfeitas, pernas bem torneadas e desejos provocantes

PÁG. 66

MÁRCIA IMPERATOR E VÍCTOR

Apetitosa e dedicada aos prazeres da carne, Márcia tem no sorriso a marca de sua beleza sedutora e envolvente

CARTA DO EDITOR

Hoje vamos falar sobre fotos. A gente pede, pede, mas alguns anunciantes insistem em não levar o pedido em consideração. Estamos falando dos textos e outras coisinhas mais que alguns colam sobre suas fotos, fazendo com que tenhamos de limpá-las, antes da publicação. Outra coisa são as fotos "gigantes", que dariam até para emoldurar um quadro na parede da casa. Ora, amigos, essa prática não fará com que sejam publicadas em tamanho maior. O ideal é que tenham em torno de 10x15cm, como se fosse um cartão postal, nem grande nem pequena demais. Não poderíamos deixar de falar sobre a quantidade exagerada de fotos que alguns anunciantes enviam, muitas delas quase iguais umas às outras. Por favor, no máximo seis (e diferentes!). Mesmo assim, isso não garante a publicação de mais de uma. Há ainda aqueles que descrevem no anúncio o que se passa em cada foto, esperando que venhamos a publicar todas. Pura perda de tempo. Todas [illegible]

Sumário

Leitores em Close	12
Espaço Alternativo	22
Leitores em Destaque	33, 41 e 83
Tribuna do Leitor	54
Diário Sexual	55
O Melhor do Vídeo	74
Divã do Terapeuta	85
Correio Confidencial	86

REVISTA PRIVATE ED. 321

VEJA TAMBÉM EM NOSSO SITE WWW.PRIVATE.COM.BR

Cris Bel

UM RECHEIO EXAGERADO!

FOTOS: GRUPO FALLUMS

Cris Bel tinha a tara de conhecer um cacete realmente avantajado. E conseguiu! Atrás de histórias e palpites de amigas, ficou meses procurando seu sonho de consumo: um recheio bem exagerado para seus buraquinhos quentes e úmidos. Sem medo das proporções, tratou de conhecer e molhar bem a novidade no sexo oral, para estar preparada para o delírio. Bem servida, liberou todas as suas possibilidades, incluindo anal sem demora, e muita, mas muita variação nas penetrações. Bem recheada, ressaltou sua beleza e felicidade, dividindo suas atenções com a xoxota e a bunda. E disposta a variar ainda mais numa próxima vez. Siga o prazer!

"Ah, ele começou muito bem, beijando os meus pés. Sinal de admiração e tesão, se
aquela ferramenta poderosa. Foi só chupar, que minha xaxota quase foi so

"Nem pensei em ficar preocupada com sexo anal. Deitei de costas, afastei a perna direita e recebi com muito gosto na bundinha. Daí variei para transar de ladinho e cavalgando de costas. Bem profundo!"

"Festa mesmo foi recolher aquela gozada na boca.
Tirei de dentro de mim e agarrei com os pés.
Grande como o membro de onde saiu,
a porra espalhou por toda a minha língua.
E ainda sobrou para me lambuzar!"

Cris RFL

Brasil
Olhos castanhos
Cabelos pretos
1,68m de altura
55kg de peso
83cm de peito
66cm de cintura
95cm de bunda
Pés nº 36

POSIÇÕES SEXUAIS:

No ranking de preferências pelo mundo, liderança das mais conhecidas, mas
E também um pouco de história, da influência do Kama Sutra e dicas, para você lembrar na hora H!

É certo que a variedade de posições sexuais nasceu junto com o sexo. Instintivo, no entanto, esse importante detalhe só é lembrado por quem gasta um pouco mais de atenção, ou valoriza seu prazer. Claro, não é o caso de imaginar uma incrível performance trocando a proximidade e naturalidade das relações por malabarismos, mais adequados aos exercícios do que a cama. Mas de conhecer melhor as preferências pelo mundo, e um pouco dos porquês dessas escolhas.

Não poderia ficar de fora, é lógico, um parágrafo sobre o Kama Sutra, que na verdade não é um manual de posições sexuais, como pode ser entendido no Ocidente. Milenar, o livro é um estudo de sexo tântrico, o que significa buscar um aperfeiçoamento pessoal através de disciplina e autoconhecimento. Ao demonstrar e descrever explícitas relações sexuais, o Kama Sutra orienta casais sobre comportamento, respeito, hierarquia e principalmente como administrar o prazer como forma de elevação espiritual. Em sua proposta, esse deleite seria tão maior quanto for a demora do ato sexual, ou seja, o tempo antes do orgasmo.

Já para mapear e explicar as preferências de posições sexuais pelo mundo, centros de estudos realizam grandes levantamentos, associando aspectos sociais, econômicos e religiosos à vida sexual de seus habitantes, incluindo aí grandes cidades, sempre repletas de turistas (caso do americano The Kinsey Institute). Assim é possível formar um ranking de posições preferidas, entendendo um pouco das razões dessas escolhas. Acompanhe as "mais-mais" pelo mundo, e compare com suas escolhas.

UMA ESCOLHA SEM FIM!

"Papai e mamãe":

Primeiro lugar, ganha esse apelido por ser a mais comum, com homem e mulher, frente a frente. Parece inocente, mas é a posição que antropólogos acreditam comprovar a capacidade superior de adaptação e socialização humana. Porque você nunca viu animais nessa posição, passamos ao segundo lugar. Uma herança natural, por isso muito apreciada.

"De 4":

A mais ancestral de todas as posições. Liga o sexo ao puro instinto, incluindo aí a dominação do macho e a completa entrega da fêmea. Permite penetração profunda, e associação visual e tátil com o sexo anal. Campeã em países africanos e latinos que facilmente valorizam as exageradas nádegas femininas. Posição valorizada também pela facilidade de praticá-la em qualquer local.

"Cavalgada":

Símbolo da liberação e dominação feminina, pode ser praticada com a mulher por cima, de frente ou de costas para o homem. Assim, em posição confortável, ele é dominado pelos movimentos da mulher, que administra o ritmo do sexo e sua escolha entre sexo vaginal ou anal. A posição que mais subiu no ranking, reflexo de como o mundo feminino passou a enxergar o sexo com mais autonomia.

"De ladinho":

Também chamada de "conchinha", ou "colher", com o homem encaixado por trás na mulher, ambos deitados de lado. Símbolo de casais enamorados, por permitir carícias associadas a uma sensação de aconchego e segurança. Também associada ao clima frio, pela proteção das cobertas. A surpresa fica por conta da escolha como favorita por grande número de pornostars americanas, exatamente porque é o contrário de posições performáticas.

"De pé":

Outro sinal da liberação sexual feminina, transar de pé, e suas variações de frente, de costas, com uma perna levantada, com anal etc. Também pela associação do fetiche de qualquer hora e lugar, ou fantasia de dominação. O que inclui debaixo do chuveiro, cômodos ainda não explorados na casa e sexo em público. Exige um pouco de equilíbrio, mas permite a livre movimentação dos braços e das mãos para exploração do outro corpo, para ambos.

"Inversão de posições":

A novidade fica por conta da exploração das posições sexuais mais clássicas, invertendo-se a colocação dos sexos. Assim, a mulher se coloca no lugar do homem no "papai e mamãe" e na "cavalgada", por exemplo. Exige que o homem abra, e a mulher feche mais as pernas, mas a penetração é possível e garante ótimas experiências. Destaque entre os jovens, que não a sentem como novidade, mas como sexo normal.

ALEXIA Montanna

Quer dividir seu prazer!

Admirar o corpo da loirinha Alexia Montanna é um privilégio desafiador. Curvas perfeitas, seios exuberantes, pernas longas e torneadas, cintura marcada e bunda provocadora moldam este monumento temperado com charme. Sim, esta catarinense tem o tempero sulista do desejo e da provocação, sem perder o mínimo de naturalidade. E ainda tem o símbolo máximo de toda essa mistura, que ganhou apelido especial, outra prova da sua maneira inocente de tratar o prazer, mas com muito calor para exibir e dividir: sua 'pepeca'.

Acompanhe o ensaio e contagie-se!

Fotos: Carlos Lucchesi

"Elogiam demais os meus peitos. Eu gosto, mas ainda prefiro minha barriga. E olha que, em matéria de seu[illegible] confio mais nas roupas. Já um homem com uma boa pegada me faz perdê-las todas. E sem muita demora!"

"Tenho a fantasia de superar meu recorde sexual:
seis horas transando. Com ou sem fantasias sexuais,
como a de fazer sexo debaixo de chuva,
que eu ainda não experimentei.
Mais fácil se for num lugar proibido, e de quatro!"

Alexia Montanna

Florianópolis, SC, Brasil
20 de abril de 1986
Signo de áries
Olhos castanho-esverdeados
Cabelos aloirados
1,75m de altura
63kg de peso
102cm de peito
73cm de cintura
107cm de bunda
Pés nº 37

"Mulher já experimentei, com casal foi ótimo,
mas com dois homens nunca fui, apesar de convidada.
Oral, nos dois, não gosto muito.
Na 'pepeca' é devagar no começo e rápido depois.
E na bundinha é nunca, mas, para uma DP, talvez!"

SUELLEN Souza

Fotos: Carlos Lucchesi
Make-up: Jr. Santos

Garras afiadas de FELINA!

Ao avistar a morena Suellen Souza pelas costas, em um ambiente pouco iluminado, você pode confundi-la com uma pantera negra. Ao cruzar seu olhar, em qualquer lugar bem iluminado, isso vai virar uma certeza. Dona de um corpo estonteante e poderoso, esta ariana tem a medida de cada um de seus gestos para a sedução. E não seria para menos, nem de outro modo. Alta, bonita, charmosa e perfeita, suas qualidades entram na categoria de armas perigosas, se ela te pegar de sacrisado.

Acompanhe suas confissões picantes, igualmente afiadas com sua beleza, e torça para não contrariá-la, pois há várias maneiras de conviver com suas garras!

"Mesmo sem querer, meus peitos sobressaem, e é a parte do meu corpo que ganha mais elogios. Mas gosto mais das minhas coxas. & olhares. Sou tarada pela troca, para seduzir e ser seduzida!"

"Minha preferência é a cama mesmo. E com '69', por causa do contato físico. Mas também curto uma fantasia, como fazer amor na praia, que eu quero até repetir. Aliás, quero repetir até as que eu nem conheço!"

SUELLEN SOUZA

São Paulo, SP, Brasil
19 de abril de 1982
Signo de áries
Olhos castanhos
Cabelos pretos
1,71m de altura
70kg de peso
100cm de peito
70cm de cintura
104cm de bunda
Pés nº 37

"Cair de boca, nos dois, sempre. Às vezes, até gozar. Anal eu adoro. Sempre. Só precisa ser alguém especial. Já dupla penetração, jamais. Com dois homens deu muito tesão. Casal não experimentei, mas, só com mulher, adorei!"

SETEMBRO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

OUTUBRO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

NOVEMBRO 2011

DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

SUELEN
Souza

PÔSTER

PRIVATE

A deliciosa casada de Belo Horizonte

Recebi o e-mail de um casal de Belo Horizonte, convidando-me para uma deliciosa meteção, pois queriam comemorar seus 23 anos de casados. E o presente para ela seria eu, já que ficou encantada com minha foto que saiu na Private, onde constatou o tamanho e a grossura do cacete, com o qual iria se deliciar. Esta era a primeira aventura deles; e eu seria o primeiro homem dela depois do marido. Chamarei-os apenas de E (ela) e de A (ele), para preservar seus nomes. E, é uma mulata bonita e gostosona. Acabamos combinando que eu iria ao encontro deles.

Ao descer do ônibus, peguei o telefone e os avisei que já estava na cidade. Imediatamente vieram me buscar. Após cumprimentos seguimos para um motel. Lá, mal entrando, já nos despimos. Eu, de pau duro, fui logo tomar um banho. Voltando para o quarto, apenas enrolado na toalha, encontrei E deitada na cama, de costas para o marido, que estava perto dela a acalmando. Depois que ele deu o sinal verde comecei a beijar as costas de E. Subia e descia com minha língua por todo seu corpo. Pouco mais, E virou-se de frente para mim, e eu chupei suas duas tetas como um bezerrinho. Desci outra vez e suguei sua bocetinha e seu grelhinho. Fiquei nessa um bom tempo. Ela delirava de tesão.

Mais pra frente direcionei o pau duro em direção à sua xoxota, e comecei a trepar nela como um louco. Primeiro fizemos de frente, depois mudamos, deixei-a de quatro, e mais adiante ela começou a cavalgar em meu pau maravilhosamente. E gemia muito. Nessas alturas já havia tido uns quatro orgasmos. Eu estava cansado, mas ela sempre pedindo mais. Fazer o quê? Caímos na cama e mais trepada e chupada em sua xana. Também demos muito beijo na boca.

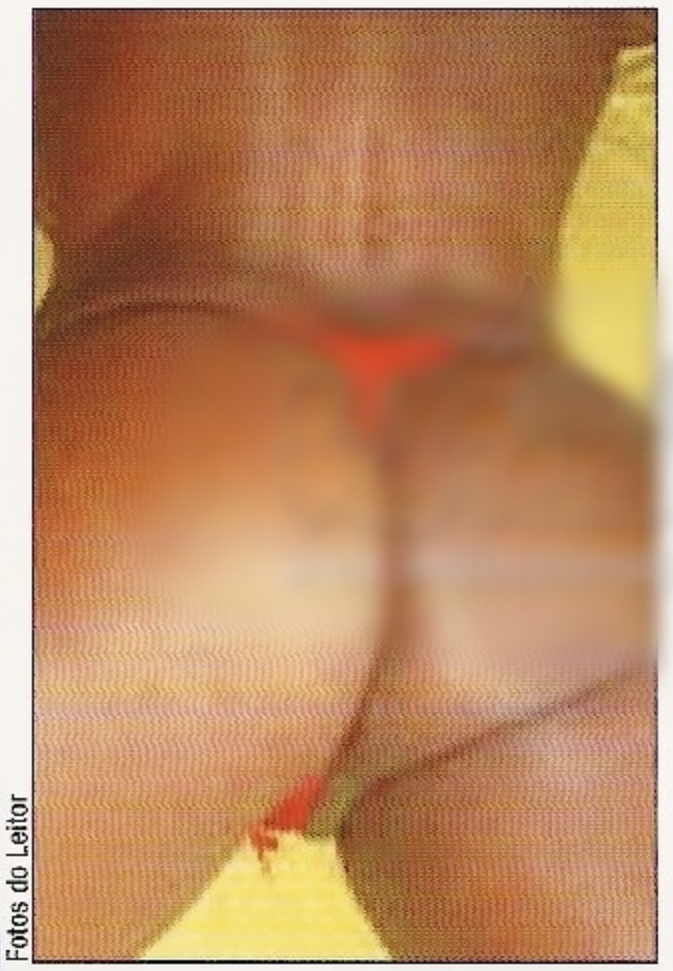
O marido veio me dar um apoio. Ele alternava comigo nas meterolas, pois a garota é muito mais quente que um vulcão em erupção. Estava trepando a mais de uma hora quando não aguentei mais e avisei que iria gozar. Em seguida, tirei a camisinha e substitui por outra nova, não queria perder a dureza do pau. Voltamos a trepar depois de uns minutinhos, até que ela disse:

— Quem manda aqui sou eu, Addisson, então deite na cama!

Obedeci. Ela pegou meu cacete, veio pra cima de mim, o mirou na xana e começou a pular em cima dele. A mulher passou a ter inúmeros orgasmos. Foram tantos que até perdi a conta. Demos uma parada e ela foi tomar um banho.

Quando E voltou, estava com mais fogo ainda. Agora queria os dois machos. Então transamos sem parar. Enquanto um enfiava, o outro descansava. Assim fomos alternando. Em uma das vezes ficamos no meio da cama, e ela veio pra cima de mim, ficando com a bunda para trás. Nisso o marido veio e também enfiou o pau na xana dela. Fizemos uma DP vaginal. E gostou muito.

Após gozarmos, E foi para a banheira. A e eu fomos atrás dela. Dentro daquela banheira



Fotos do Leitor

Ele alternava comigo nas meterolas, pois a garota é muito mais quente que um vulcão em erupção.

quentinha acabamos fazendo novamente dupla penetração. Após três horas de meteção tivemos que ir embora. E gostou tanto do nosso encontro que já está programando o próximo.

Você, que leu este relato, está de pau duro ou com a bocetinha molhada de tanta excitação, se gostou escreva-me. Moro em Divinópolis. Tenho 1,67m, 63kg, pau GG (grosso e comprido), para entrar deliciosamente dentro de você. Sou branco, safado, solteiro, sensual, sigiloso, hétero, ativo para casais, mulheres em duplas e esposas safadas. Venham, fiquem em hotel ou motel e me chamem. Aí vocês poderão desfrutar deste meu cacete delicioso.

Addisson, Caixa postal 206, Divinópolis, MG, CEP 35500-970

Fodendo após a encoxada

Conheci Lu — uma negra de 1,60m, seios pequenos e durinhos, sarada, com carinha de safada — em um evento que participei. Lá eu dei uma encoxada nela. Depois falei a ela que tinha ficado com a certeza de que iríamos matar a nossa vontade muito em breve. E isso ocorreu mais rápido do que eu imaginava. E é o que passo a narrar.

Em um sábado, Lu e eu marcamos de nos encontrar pela manhã, queríamos matar o tesão que havia ficado no dia da encoxada. Chegando ao local combinado, nos abraçamos com muito desejo. Lu falou que estava ansiosa por aquele encontro. Disse que já havia se masturbado várias vezes pensando no momento em que ia ter o meu cacete preenchendo a sua boceta; também falou que ia dar-me uma bela chupada.

Ao chegarmos no motel tirei a blusa que ela estava usando e começamos a nos beijar. Alisava seu corpo e tocava seus seios por cima do sutiã. Tirei a minha camisa e bermuda, ficando só de cueca, e, em seguida, ajudei-a a tirar a calça jeans que usava, deixando-a só de sutiã e calcinha (uma calcinha pequena e com uns detalhes de renda na frente, que deixava ainda mais tesuda a sua xoxota.

Ficamos num sarro gostoso. Eu percorria seu corpo com minhas mãos enquanto nos beijávamos. Afastei sua calcinha e senti aquela boceta lisinha, molhadinha, quentinha. Enfiei os dedos e fiz massagens no grelinho duro. Ela estava com a respiração ofegante e pedia para ser penetrada. Falei a Lu que tivesse calma. Ela puxou a minha cueca e falou:

— Eu quero ver o seu cacete esfregando na minha xota.

Coloquei-a de costas e fiquei por cima dela, esfregando meu membro na sua bunda, passando a língua em sua orelha, no seu pescoço, nas costas, deixando-a toda arrepiada e gemendo de tesão. Desci com a minha língua até a sua bunda, percorrendo toda a extensão das suas costas. Afastei novamente a calcinha e passei a língua em seu cuzinho. Lu contorceu-se toda.

Em seguida, sentei-me encostado na cama e coloquei a cabeça dela no meu colo, ela segurou meu cacete e o chupou gostoso, como se estivesse saboreando um delicioso sorvete. Enfiava o pau até onde conseguia na boca, tirava, lambia a cabeça, chupava de lado. Estava uma delícia! Ela tem a língua e a boca muito quentes.

Enfiava a língua e massageava o grelinho. Estava uma delícia.

Pedi a Lu que parasse, pois estava quase gozando. Então, após darmos um beijo, foi a minha vez de retribuir. Fui descendo com a boca e percorrendo seu corpo. Chupei os seios, mordi os mamilos com os lábios, arranquei gemidos de prazer dela. Tirei a calcinha de Lu e caí de boca na sua xana cheirosa e rosadinha por dentro (contrastando com a cor da sua pele). Enfiava a língua e massageava o grelinho. Estava uma delícia. Lu gemia, urrava de prazer, se contorcia toda, e eu sentia seu mel na minha boca.

Aproveitei o momento e enfiei a língua em seu cuzinho. Nisso, Lu pareceu tomada por uma descarga elétrica, pois se contorceu muito e passou a pedir para ser fodida. Senti um néctar dos deuses inundando a minha boca. Ainda enfiei o dedo em seu cuzinho, apesar de ela não se sentir muito à vontade, mas como sou tarado por cu não poderia deixar de tocar o dela.

Beijamo-nos e ela sentiu seu próprio gosto, que estava na minha boca. Fui encaixando o meu cacete em sua boceta e a penetrei de uma vez, fazendo-a gemer e me abraçar fortemente. Senti aquela xana quente engolindo meu membro. Meti gostoso, massageando o grelinho com o pau. Ao mesmo tempo em que metia com força, ela gemia e dizia palavras sem sentido. Lu levantou as pernas para sentir o meu membro penetrando-a profundo. Nesse tesão incontrolável, gozamos muito.

Não tirei o membro de dentro dela e, pouco tempo depois, ele foi ficando novamente duro. Transamos outra vez. Após gozarmos, ficamos deitados durante um tempo. Depois tomamos um banho e voltamos para a cama. Lu deitou no meu colo e colocou o meu cacete em sua boca, fazendo-o ficar durinho novamente. Ela engolia, lambia e abocanhava com gosto.

Mais pra frente veio por cima e ficou cavalgando. Como era gostoso sentir aquela boceta quente descendo sobre meu cacete, me

Fotos do Leitor

engolindo. Chegamos a mais um orgasmo sensacional. Só lamentei não ter comido o seu cuzinho. Mas da próxima vez tenho certeza que ela vai me brindar com a sua bundinha gostosa.

E assim aconteceu a primeira foda com Lu. Espero que tenham gostado. Façam comentários e mantenham contato. Vocês, de Natal (RN) e cidades vizinhas, será um prazer trocarmos idéias. Mas todas terão resposta. Quem sabe realizaremos algumas das nossas fantasias.

E-mail/MSN: sr-fetiche@hotmail.com
J.C., Caixa Postal 695,
Natal, RN, CEP 59025-971.

As turistas mochileiras

Para muitos homens o sonho de transar ao mesmo tempo com duas mulheres vai além da imaginação.

Mas tem gente sortuda que já conseguiu esta façanha. O ménage significa mistura a três na relação sexual. Pode ser com um homem e duas mulheres (tipo mais comum); uma mulher e dois homens; ou os três ao mesmo tempo. Se uma é boa, duas é melhor ainda.

Faz alguns anos que publico meus anúncios com fotos e histórias na querida revista Private, com o objetivo de conhecer mulheres, convidá-las a virem conhecer a minha cidade, passarem finais de semana, grandes feriados e fazer bastante sexo gostoso. Recebi uma carta muito bacana, de uma mulher que mora em uma cidadezinha no interior de Minas Gerais. A qual dizia:

Elas revezavam, cada uma chupava um pouco. Ao sentir que iria gozar, pedi a Cláudia para acelerar os movimentos do vaivém da punheta.

"Mergulhador, li uma história sua, que continha fotos, na Private, onde você convidava mulheres para irem até a sua cidade. Minha amiga e eu gostaríamos de ir até Macaé passar um final de semana contigo, conhecer as praias, fazer uma bagucinha gostosa e dar bastante as nossas bocetinhas para você".

Como elas atenderam todas as minhas exigências, respondi imediatamente. Trocamos idéias por mensagens de celular durante a semana, e acertamos que o nosso encontro seria na véspera de um feriado. Cláudia e Aline estavam na faixa dos 35 anos, eram bonitas e gostosas.

No dia combinado, fui buscá-las na rodoviária. Após os cumprimentos seguimos para a minha casa. As duas, assim que chegaram, quiseram tomar banho, pois fazia muito calor. Eu já não aguentava mais, não via a hora de fodê-las. Meu pau, de tão duro, parecia querer furar a calça jeans.

As duas saíram do banho e foram para a sala, onde eu as esperava com uma cerveja. Batemos um papo legal e, após uns goles as duas ficaram alegres, então a sacanagem começou. Em pouco tempo estávamos sem as nossas roupas. Cláudia e Aline sentaram no sofá uma ao lado da outra e, com as pernas abertas, bolinavam as suas bocetas e me chamavam.

— Mergulhador, olha aqui, está piscando para você.

Vem aqui chupar o meu grelinho.

— Calma, meninas, quem de vocês duas é a mais velha?

— Eu Carlão — falou Cláudia.

— Então você vai ser a primeira a ser chupada.

Ajoelhei-me entre as suas pernas e caí de boca. Cláudia gozou imediatamente. Troquei de lugar e fui na xana da Aline. Não demorou para ela também gozar na minha língua. Fiquei em pé, coloquei meu pau no rosto da Cláudia e disse:

— Ele é todo seu.

Elas revezavam, cada uma chupava um pouco. Ao sentir que iria gozar, pedi a Cláudia para acelerar os movimentos do vaivém da punheta.

— Tem algum problema se eu gozar na sua boca? — perguntei.

— Vai fundo, goza logo.

Então segurei em seus cabelos e gozei gostoso. Também puxei Aline pelos cabelos e coloquei o pau em sua boca, e joguei o último jato de porra. Foi uma cena bacana de ver. A porra escorria dos lábios delas.

Descansamos um pouco, tomamos uma ducha, mais uma cervejinha e voltamos a transar. Fodi bastante as duas bocetas. Como ainda estava cedo (por volta das 13 horas) falei para elas irem se arrumar, pois iríamos para a praia. Foi uma correria pela casa. Aline disse que fazia quase três anos que não via o mar e Cláudia quase quatro.

Ao chegarmos à praia dos Cavaleiros escolhemos um lugar legal, próximo a um quiosque, e nos acomodamos. Teve um momento que eu fiquei sentado à beira-mar só olhando as duas dentro da água. Elas pareciam duas adolescentes, jogavam água uma na outra. Eu ria muito. As duas vieram para perto de mim, sentamos na areia, tomamos cerveja e batemos papo.

— Mergulhador, você é uma pessoa muito bacana. Parece que a gente se conhece há tempo. Até vou falar da minha vida pessoal para você. Eu fui casada por muitos anos, mas sempre tive uma grande frustração no sexo, pois meu ex-marido parecia que não percebia quando estávamos na cama. Ele só pensava em alcançar o seu prazer e pronto. Quando tentava sugerir alguma coisa ele dizia para eu ficar quietinha. Tudo era muito rápido e não dava tempo de eu sentir prazer — falou-me Cláudia.

Aline também resolveu se abrir comigo e disse:

— Mergulhador, eu tive um namorado de trinta e poucos anos que não sabia lidar com uma mulher. Ele já começava a me beijar todo excitado. Parecia que nem estava ali. Era muito ansioso, penetrava logo, quando eu ainda não estava bem no ponto, e ejaculava rápido, e eu sobrava na relação.

— Olha, não são poucas as mulheres insatisfeitas com seus parceiros no sexo. E isso ocorre por vários aspectos. Como por exemplo: os tantos preconceitos e tabus, a falta de comunicação entre o casal, enfim, são vários os motivos. As principais queixas são que quase não existem preliminares; estimulação do clitóris; que durante a penetração o movimento do vaivém do pênis dentro da boceta não segue na mesma direção e trajetória; que o homem ejacula logo e a mulher não tem orgasmo, pois dessa forma a parede do canal da boceta não é estimulada. E isso faz com que o interesse dele pela mulher desapareça logo depois do orgasmo

O homem quer que a mulher faça muito mais sexo oral nele do que ele se dispõe a fazer nela. Mostra-se contrariado quando a mulher sugere alguma coisa ou toma iniciativa. Ele se veste rapidamente depois do orgasmo e vai embora. A maior parte das reclamações está ligada a grande ansiedade do homem em relação ao sexo.

— Nossa, Mergulhador, como você aprendeu tudo isso? É muito bom ouvir uma pessoa instruída e experiente como você.

Cláudia e Aline passaram quatro dias em minha casa. A gente se divertiu bastante. Elas gostaram tanto de Macaé e de Rio das Ostras que prometeram voltar em um outro feriado prolongado. Você tem idade entre 30 e 50 anos? Está livre, vazia, angustiada, estressada, muito carente? Gosta de viajar, praia, pegar a rodovia e viver a vida? É você quem procuro.

Eu: moreno, caboclo tipo índio, pauzudo, calço 44, esportista, separado, livre, doador de sangue, vasectomizado, nunca participei de festinhas, orgia, bacanal (dessas loucuras estou fora!). Sexo é bom, mas com responsabilidade. Moro a 500 metros da praia. Sou apaixonado pelo mar. Posso receber. Para mulheres do RJ, ES, SP e MG banco a passagem de volta se precisarem.

Mergulhador, Caixa Postal 119366, Macaé, RJ, CEP 27910-970.

Fotos: Private Magazine

Quem procura encontra; eu procurei e encontrei

Fotos da Leitora

A maioria dos leitores desta fabulosa revista sabe que em todos os meus anúncios procurava um namorado/amante. Mas não foi fácil encontrar um que se afinasse conosco. Alguns eram de muito longe; outros escreviam por mera curiosidade e uns eram safados. Mas em meados de setembro de 2010 recebi a carta de um macho do Paraná, e a ele rendi minhas homenagens. Ao ler a carta dele cheguei à conclusão que era a pessoa que procurava, pois tínhamos afinidades. Como ele mandou seus dados, telefone etc., e me escreveu com muita educação, respondi logo e enviei fotos. Não foi possível um encontro imediato, por motivos profissionais dele, por isso ficamos algum tempo só namorando via telefone. Ficávamos horas tendo uma boa conversa. Assim fomos alimentando nossa paixão.

No início do mês de fevereiro, deste ano, recebi um telefonema de João. Ele disse que a partir de determinado dia estaria disponível. Então combinamos que nos encontraríamos em uma cidade turística daqui da região, num belo hotel.

No dia acertado fomos para lá. Chegamos quase juntos. De imediato, João já deu sua primeira demonstração de cavalheirismo. Ele tirou a minha bagagem do carro e levou-a para o apartamento, que a partir daquele momento seria o nosso ninho de amor. Eu estava livre que nem um pássaro, pois havia sido liberada pelo meu maridão. Parecia uma adolescente que iria ver seu namorado pela primeira vez na vida.

Já no apartamento, João mostrou sua capacidade de um homem carinhoso, sensual, que sabia o que fazer com uma fêmea. Ficou acariciando-me, beijando-me, arretando-me. Quando dei conta de mim estava ali na frente dele toda nua, muito excitada, louca para dar para ele. Deixei-o agir à vontade.

Tinha tanta porra que, ao levantar-me e ficar abraçada nele, senti tudo escorrendo pelas pernas

Entre beijos e abraços, notei que ele estava de pau duro. Não dei uma de difícil, passei a mão e senti a pulsação dele, parecia que iria furar a cueca e a calça. Comecei tirando a camisa dele, onde apareceu um maravilhoso peito. Puxei a calça e retirei a cueca, deixando saltar um pau delicioso.

Não resistindo ao ver tanta gostosura, ajoelhei-me na sua frente e dei um gostoso beijo naquele membro. Senti um cheiro sensacional de macho. Seu pau parecia de bronze, era bem-torneado e duro que nem uma barra de aço.

João, não aguentando mais o tesão, jogou-me em cima da cama, abriu minhas pernas e chupou minha boceta, que estava totalmente depilada. Depois ofereceu seu cacete para eu chupar. O que aceitei com muita gula. Fizemos um saboroso 69.

Ele colocou um travesseiro debaixo da minha bunda e foi-me penetrando com muito amor, carinho e cuidado, sempre se preocupando em não me machucar. Gozei várias vezes antes dele. Mas já não suportando mais, João encheu-me com seu leitinho quente. Tinha tanta porra que, ao levantar-me e ficar abraçada nele, senti tudo escorrendo pelas pernas. Tomamos um bom banho e descemos para almoçar. Após voltamos para o apartamento, pois queríamos dormir um pouco. Mas o tesão ainda era muito, por isso demos mais uma bem demorada. À noite, João mandou preparar um jantar à luz de velas. Depois foi só mais alegria. [illegible] co. Senti-me uma mulher completa.

Ficamos no hotel por dois dias. Após voltei para a minha cidade e ele ficou em uma vizinha. João veio trocar o óleo na minha casa até voltar para a sua cidade, que é Natal. Estamos esperando outra oportunidade para continuarmos nossa aventura.

Nunca havia estado com um macho com a performance de João. Quero deixar um conselho para as minhas amigas leitoras, o qual é: se anunciarem querendo um namorado/amante cuidem para quem vão responder, mas não deixem de aproveitar. O tempo vale ouro. Ter um amante não é pecado. Pecado é não aproveitar a vida.

Eu sou uma mulher na sociedade e uma dama para os parentes e amigos, mas uma deusa e puta para meus machos. Estou disponível para quem quiser. Meu maridão considera-se um corno manso assumido e voyeur, pois adora ver-me nos braços de outro numa gostosa orgia sexual. Tenho lindas fotos e calcinhas para colecionadores. Escrevam mesmo sem caixa postal, sou sigilosa.

Olívia, Caixa Postal 370, Chapecó, SC, CEP 89802-970.

Quem procura encontra; eu procurei e encontrei

Fotos da Leitora

A maioria dos leitores desta fabulosa revista sabe que em todos os meus anúncios procurava um namorado/amante. Mas não foi fácil encontrar um que se afinasse conosco. Alguns eram de muito longe; outros escreviam por mera curiosidade e uns eram safados. Mas em meados de setembro de 2010 recebi a carta de um macho do Paraná, e a ele rendi minhas homenagens. Ao ler a carta dele cheguei à conclusão que era a pessoa que procurava, pois tínhamos afinidades. Como ele mandou seus dados, telefone etc., e me escreveu com muita educação, respondi logo e enviei fotos. Não foi possível um encontro imediato, por motivos profissionais dele, por isso ficamos algum tempo só namorando via telefone. Ficávamos horas tendo uma boa conversa. Assim fomos alimentando nossa paixão.

No início do mês de fevereiro, deste ano, recebi um telefonema de João. Ele disse que a partir de determinado dia estaria disponível. Então combinamos que nos encontraríamos em uma cidade turística daqui da região, num belo hotel.

No dia acertado fomos para lá. Chegamos quase juntos. De imediato, João já deu sua primeira demonstração de cavalheirismo. Ele tirou a minha bagagem do carro e levou-a para o apartamento, que a partir daquele momento seria o nosso ninho de amor. Eu estava livre que nem um pássaro, pois havia sido liberada pelo meu maridão. Parecia uma adolescente que iria ver seu namorado pela primeira vez na vida.

Já no apartamento, João mostrou sua capacidade de um homem carinhoso, sensual, que sabia o que fazer com uma fêmea. Ficou acariciando-me, beijando-me, arretando-me. Quando dei conta de mim estava ali na frente dele toda nua, muito excitada, louca para dar para ele. Deixei-o agir à vontade.

Tinha tanta porra que, ao levantar-me e ficar abraçada nele, senti tudo escorrendo pelas pernas

Entre beijos e abraços, notei que ele estava de pau duro. Não dei uma de difícil, passei a mão e senti a pulsação dele, parecia que iria furar a cueca e a calça. Comecei tirando a camisa dele, onde apareceu um maravilhoso peito. Puxei a calça e retirei a cueca, deixando saltar um pau delicioso.

Não resistindo ao ver tanta gostosura, ajoelhei-me na sua frente e dei um gostoso beijo naquele membro. Senti um cheiro sensacional de macho. Seu pau parecia de bronze, era bem-torneado e duro que nem uma barra de aço.

João, não aguentando mais o tesão, jogou-me em cima da cama, abriu minhas pernas e chupou minha boceta, que estava totalmente depilada. Depois ofereceu seu cacete para eu chupar. O que aceitei com muita gula. Fizemos um saboroso 69.

Ele colocou um travesseiro debaixo da minha bunda e foi-me penetrando com muito amor, carinho e cuidado, sempre se preocupando em não me machucar. Gozei várias vezes antes dele. Mas já não suportando mais, João encheu-me com seu leitinho quente. Tinha tanta porra que, ao levantar-me e ficar abraçada nele, senti tudo escorrendo pelas pernas. Tomamos um bom banho e descemos para almoçar. Após voltamos para o apartamento, pois queríamos dormir um pouco. Mas o tesão ainda era muito, por isso demos mais uma bem demorada. À noite, João mandou preparar um jantar à luz de velas. Depois foi só mais alegria. [illegible] co. Senti-me uma mulher completa.

Ficamos no hotel por dois dias. Após voltei para a minha cidade e ele ficou em uma vizinha. João veio trocar o óleo na minha casa até voltar para a sua cidade, que é Natal. Estamos esperando outra oportunidade para continuarmos nossa aventura.

Nunca havia estado com um macho com a performance de João. Quero deixar um conselho para as minhas amigas leitoras, o qual é: se anunciarem querendo um namorado/amante cuidem para quem vão responder, mas não deixem de aproveitar. O tempo vale ouro. Ter um amante não é pecado. Pecado é não aproveitar a vida.

Eu sou uma mulher na sociedade e uma dama para os parentes e amigos, mas uma deusa e puta para meus machos. Estou disponível para quem quiser. Meu maridão considera-se um corno manso assumido e voyeur, pois adora ver-me nos braços de outro numa gostosa orgia sexual. Tenho lindas fotos e calcinhas para colecionadores. Escrevam mesmo sem caixa postal, sou sigilosa.

Olívia, Caixa Postal 370, Chapecó, SC, CEP 89802-970.

MÁRCIA Imperador & VÍCTOR

BOTANDO PRA FERVER!

FOTOS: GRUPO FALLMS

A moreninha Márcia Imperador tem uma marca registrada, além de sua beleza sedutora: o sorriso. Linda, apetitosa e principalmente dedicada a prazeres, esta pisciana de olhar expressivo encara seus objetivos e não deixa de assinar suas fotos e cenas com a marca dos seus lábios. Inclui-se aí as mais tórridas cenas de sexo de seus filmes, sejam com homens ou mulheres, onde a atriz não se preocupa em esconder suas gozadas frequentes. Foi assim com o Víctor, valorizado pelo cenário da transa que incluía uma piscina. "Ah, vou fazer até essa água ferver", ameaçou Márcia, cheia de intenções. Disse, fez e assinou com seu sorriso. Acompanhe!

"Não dispenso boas chupadas.
Dar e receber, quero dizer.
Um bonito pau duro é de encher até os olhos,
por isso, vou logo agarrando
e escondendo-o na boca.
Daí para a boceta é um pulo,
ou melhor, uma boa cavalgada!"

"Se a transa é boa, gosto de mudar muito de posição. De ladinho, de quatro, cav
até um dos dois começar a inventar. Daí pra frente, o prazer é imen

MÁRCIA IMPERATOR

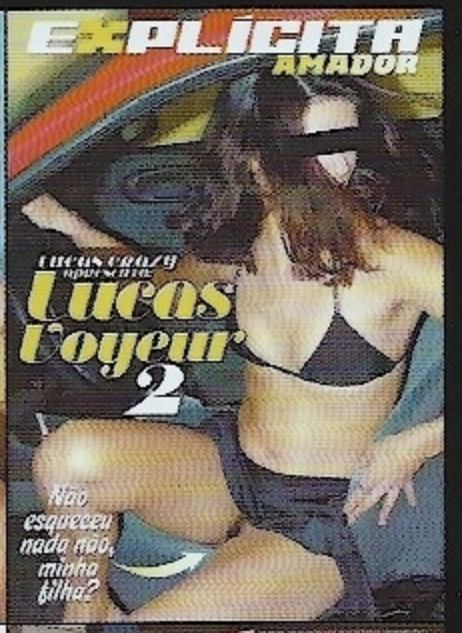
Paraná, Brasil
1 de março de 1974
Signo de peixes
Olhos castanhos
Cabelos castanhos
1,62m de altura
58kg de peso
89cm de peito
72cm de cintura
98cm de bunda
Pés nº 35

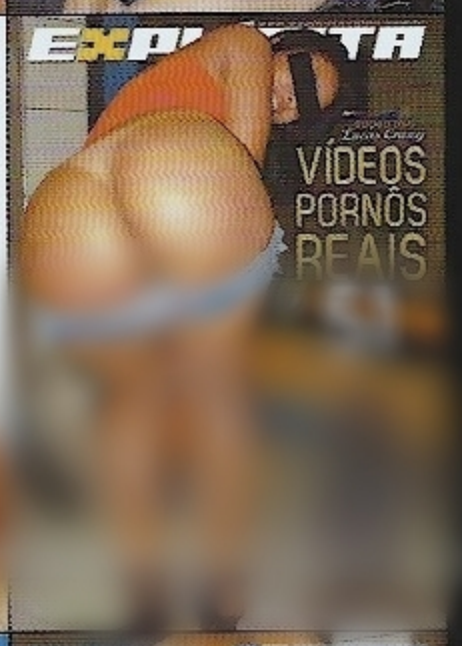
"Quando a coisa esquenta mesmo é que cola. Transar de pé, por exemplo, é altamente e
Exige equilíbrio, controle das pernas e uma atenção com o sexo que cola a per
Só acaba que todo mundo goza rápido!"

www.explicitavideo.com.br

EXPLÍCITA

VÍDEO AMADOR É AQUI !





VENDAS:

FONE: 11 2020-9090

E-MAIL: VENDAS@EXPLICITAVIDEO.COM.BR

FALE COM LUCAS CRAZY: LUCASCRAZYVIDEO@GMAIL.COM